

## Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

INFORMAÇÃO- Prova de Equivalência à Frequência

Disciplina: **OFERTA COMPLEMENTAR – O. R.**

2018

---

### Prova 794

11.º Ano de escolaridade - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina **Oferta Complementar – Organologia e Repertório**, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- caracterização da prova;
- material;
- duração;
- critérios gerais de classificação.

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho, conjugado com o Decreto-Lei 91/2013 de 10 de julho. Deve ser considerado o Despacho Normativo nº 13/2014 de 15 de setembro. Este documento vai ser divulgado na escola e na página da escola: [www.conservatóriodebraga.pt](http://www.conservatóriodebraga.pt).

### **Objeto de avaliação.**

A prova de equivalência à frequência realiza-se a nível de escola e tem por referência o *Programa* e as *Metas Curriculares* da disciplina de Organologia e Repertório e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita/oral/prática de duração limitada.

Os domínios/temas e conteúdos que constituem o objeto de avaliação são os que a seguir se discriminam:

- Antiguidade. Função social dos instrumentos. Grécia. Roma imperial.
- Idade Média. A evolução dos instrumentos e a sua prática.
- Renascença. Cordofones mais conhecidos e seu repertório. A rebeca. A viola. A viola da gamba. A viola baixo. O contrabaixo de viola. A trompeta marinha. A guitarra. O bandolim. O cistre. O saltério. Aerofones mais conhecidos e seu repertório. A flauta de bisel. A bombardarda. A trompeta. A sacabucha. O órgão de igreja. Instrumentos de percussão renascentistas e sua aplicação funcional no contexto do repertório da época.
- Barroco. Cordofones mais conhecidos e seu repertório. O violino. A *pochette*. Grandes lutiers do século XVIII. O violoncelo. A viola. O contrabaixo. A lira da gamba. A *viole d'amour*. A guitarra barroca. O alaúde. A tiorba. A harpa barroca. A flauta transversa barroca. O pícolo. A *flûte d'amour*. O oboé. O oboé de caça. O fagote. O *chalumeau*. A trompeta de chaves. A trompeta barroca ou *pícolo*. A trompa barroca. O trombone. Instrumentos de tecla mais conhecidos, princípios mecânicos e repertório associado. O clavicórdio, o cravo, a espineta, o virginal, o piano de Bartolomeo Cristofori. O regal. A evolução dos grandes órgãos de igreja durante o barroco. A harmónica de vidros. Instrumentos de percussão dos séc. XVII e XVIII e sua aplicação funcional no contexto do repertório da época. O baixo contínuo: repertório, prática e instrumentação. Géneros orquestrais do barroco e sua instrumentação. música sacra nos séculos XVII e XVIII e sua instrumentação.
- A prática instrumental na segunda metade do século XVIII. O piano no classicismo. A orquestra clássica. Repertório sacro e sua instrumentação. A sonata clássica. A evolução dos instrumentos durante o século XIX e o seu repertório característico. O nascimento da *Organologia* enquanto ciência. O *Grande Tratado de Instrumentação* de Berlioz.
- A evolução do violino no séc. XIX (arco, postura, queixeira, técnica). O *arpeggione*. A evolução do violoncelo no séc. XIX. A evolução da harpa no séc. XIX. A harpa cromática. A guitarra e sua evolução no séc. XIX. O bandolim. Theobald Boehm e a evolução da flauta. A evolução do clarinete no séc. XIX. O clarinete baixo. O contrafagote. A trompeta de válvulas. A trompeta baixo. O trombone de válvulas. O serpentão. A tuba. O *euphonium*. A tuba wagneriana. A trompa de válvulas. O piano

de martelos. O piano de concerto e na orquestra. O piano vertical. O piano com pedais. Cavallé-Coll e a evolução do órgão. O harmonium. A concertina. A celesta. O *glockenspiel*. O xilofone. Os sinos tubulares.

- Instrumentos do século XX. A catalogação dos instrumentos segundo Horbostel e Sacks. A evolução da guitarra no século XX. A guitarra portuguesa. O sousafone. O piano preparado. O vibrafone. A marimba. Instrumentos elétricos. O órgão eletrônico.

### **Caracterização da prova.**

A prova tem uma componente escrita e não tem versões.

A prova é realizada em papel próprio fornecido pela escola.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos como, por exemplo, textos, tabelas, esquemas e figuras. A sequência dos itens podem não corresponder à sequência das unidades do programa ou dos seus conteúdos. Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades do programa. A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos temas/ domínios apresenta-se no Quadro 1.

<b>Temas/ domínios</b>	<b>Cotação (em pontos)</b>
Reconhecimento iconográfico	30
Descrição organológica	40
Contextualização do repertório	60
Composição temática	70

### **Quadro 1 - Distribuição da cotação.**

A tipologia das questões constantes na prova apresenta-se no quadro seguinte.

<b>Tipologia dos itens</b>	<b>Número de itens</b>	<b>Cotação (em pontos)</b>
Seleção (associação)	5	30 (6x5)
Resposta restrita/completamento	10	40 (10x4)
Resposta curta (construção)	2	60 (30x2)
Resposta extensa (construção)	1	70

### **Quadro 2 - Tipologia, número de itens e cotação.**

### **Material.**

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). Não é permitido o uso de corretor.

### **Duração.**

A prova tem uma duração de 90 minutos, não sendo permitido concluir a mesma antes ou depois desta duração.

### **Crítérios gerais de classificação.**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

### **Itens de seleção e associação/correspondência.**

Nos itens de seleção, a cotação só é atribuída às respostas integralmente corretas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos, salvo as situações previstas na grelha de correção da prova.

### **Resposta curta.**

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos. Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja

irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

### **Itens de construção.**

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho e a cada etapa corresponde uma dada pontuação.

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total, ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.